



## **A importância do desenvolvimento de atividades lúdicas para crianças em idade escolar**

<sup>1</sup> Lucas Chaves dos Santos; <sup>2</sup> Rayner de Castro Portilho; <sup>3</sup> Tânia Libório Cristine; <sup>4</sup> Larissa Maria Regis da Silva; <sup>5</sup> Carla Rafaela Gomes da Silva; <sup>6</sup> Shirley Maria de Araújo Passos;

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA;

2 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA;

3 Mestranda do Programa de Pós - Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Amazonas (PPGSC - UEA);

4 Mestranda do Programa de Pós - Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Amazonas (PPGSC - UEA);

5 Mestranda do Programa de Pós - Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Amazonas (PPGSC - UEA);

6 Docente da Universidade do Estado do Amazonas - UEA

**Área temática:** Odontologia Preventiva e Social

**Modalidade:** RELATO DE EXPERIÊNCIA

**E-mail dos autores:** [lcds.odo20@uea.edu.br](mailto:lcds.odo20@uea.edu.br) <sup>1</sup>; [rdcp.odo18@uea.edu.br](mailto:rdcp.odo18@uea.edu.br) <sup>2</sup>;  
[tclp.msc22@uea.edu.br](mailto:tclp.msc22@uea.edu.br) <sup>3</sup>; [lmrds.msc23@uea.edu.br](mailto:lmrds.msc23@uea.edu.br) <sup>4</sup>; [crgds.msc23@uea.edu.br](mailto:crgds.msc23@uea.edu.br) <sup>5</sup>;  
[smpassos@uea.edu.br](mailto:smpassos@uea.edu.br) <sup>6</sup>

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O projeto crescendo sem cárie faz parte do programa institucional de extensão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no qual participam professores, alunos de mestrado em saúde coletiva e alunos da graduação do curso de odontologia. O projeto tem parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SEMED de Manaus, sendo as creches municipais o local de atuação das atividades de promoção e educação em saúde.

**OBJETIVO:** Pontuar as limitações e desafios ao desenvolver o projeto de extensão universitária. **MÉTODOS:** São realizadas atividades educativas, escovação dental supervisionada e rodas de conversa, e o público-alvo são as crianças matriculadas nas creches, bem como seus pais e responsáveis e os profissionais de educação das creches. As ações presenciais incluem atividades lúdicas, e foi acrescido meios virtuais para ampliar o alcance do público alvo, sendo utilizadas as instalações e estruturas da Telessaúde UEA.

**RESULTADOS:** A partir das observações dos participantes do projeto foram elencados alguns desafios nas creches, destacando-se a alta demanda de crianças para uma baixa quantidade de professores, conflitando com a qualidade de tempo dedicada para cada aluno



individualmente; a baixa adesão dos pais aos métodos de higiene e prevenção em saúde, pois notou-se que alguns pais terceirizam a higiene oral das crianças, cabendo ao corpo docente a responsabilidade de orientar e realizar a mesma. Além disso, destaca-se a alimentação oferecida, pois de acordo com o corpo pedagógico, existe uma total abstenção de açúcar no local, para evitar riscos de doenças às crianças, incluindo a doença cárie. Entretanto, as crianças em casa não praticam hábitos que excluam o açúcar, de acordo com os pais. **CONCLUSÃO:** A adaptação diante desses desafios impostos estabelece uma solução a partir de um diálogo enriquecedor com a população, proporcionando um engajamento ativo na promoção da saúde bucal.

**Palavras-chave:** Educação em saúde bucal, Promoção da Saúde, Serviços de Saúde Escolar.

## REFERÊNCIAS:

1. Pereira AC. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia, Edit. Napoleão, Nova Odessa, 2009.
2. Cosme KO, Silva CRG, Dantas MKN, Sena VM, Silva SB, Pereira TCL, et al. Projeto crescendo sem cárie: educação em saúde bucal em creches públicas municipais de manaus -relato de experiência. Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão, Palmas. Set.-Dez. 2023; 6 (3) 63-69. Disponível em: <https://doi.org/10.20873/17217>. Acesso em: 10 de outubro de 2024.
3. Ranyere J, Matias NCF. A Relação com o saber nas atividades lúdicas escolares. Psicologia: Ciência e Profissão. 2023; (43) 1-13. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003252545>. Acesso: 05 de novembro do 2024.
4. Lima TMNR, Lucena CRV, Barbosa, LMM, Silva LVL, Silva PVS, Pessoa TRRF, et al. O brincar de fazer compras como estratégia educativa em saúde bucal para crianças do ensino infantil. Revista Ciência Plural. 2022; 8(2): e2732. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2022v8n2ID27321>. Acesso em: 06 de novembro do 2024.
5. Almeida LE de, Silva RO, Franca SBM, Silva TRD, Francisco VL, Rossafa VMP, caetano, YV. Educação em saúde bucal em uma pré-escola: planejamento estratégico para o desenvolvimento de atividades lúdicas. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama. Set./dez. 2021; 25 (3) 237-244. Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v25i3.2021.7893>. Acesso em: 06 de novembro do 2024.
6. Vilela, LT, Risso PA, Barbosa TA, Ramos MEB, Ribeiro LP, Maia LC. Aplicação de dinâmicas educativas sobre saúde durante a Semana de Saúde Escolar: relato de experiência. Revista da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO). 2021; 21(1):1042. Disponível em: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v21i1.1042>. Acesso em: 06